

EXPOSIÇÃO: “Patrimônio Vivo - Cultura e Tradição” da Fundação de Arte de Ouro Preto



O Centro Cultural Banco do Brasil Belo Horizonte (CCBB BH) recebe, entre os dias 25 de outubro de 2023 e 08 de janeiro de 2024, a exposição *“Patrimônio Vivo - Cultura e Tradição”*. Dividida em duas fases, a Fundação de Arte de Ouro Preto (FAOP), reproduzirá, no primeiro momento da exposição, os seus ateliês de restauração na mostra intitulada *“Ateliê Vitrine - Caminhos da Conservação-Restauração”*. Na segunda fase, o *“Ateliê Vitrine”* será substituído pelo rico *“Acervo de Presépios”*, onde cerca de 50 presépios vencedores das edições do Concurso Nacional de Presépios, promovido pela FAOP, serão expostos ao público.

Na primeira fase da exposição, entre os dias 25 de outubro e 20 de novembro, o público terá a oportunidade de entender os processos que envolvem a arte de salvaguarda do nosso patrimônio cultural, histórico e artístico. Poderá ainda apreciar o rico acervo de obras de artistas que tem estreita ligação com a Fundação, além da produção artística contemporânea que nasce no seio da FAOP.

Para o Secretário de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira, a FAOP tem um papel crucial no fomento e na formação em prol da preservação do nosso patrimônio histórico e artístico. *“Desde a sua criação em 1968, em um movimento provocado por artistas em Ouro Preto, a FAOP contribui para a formação e promoção de uma cultura que é diversa, transversal e, sobretudo, nossa, de todos os mineiros”*, afirma o secretário.

De maneira lúdica e objetiva, na primeira parte da exposição os visitantes terão acesso a um vasto conhecimento sobre o tema da conservação-restauração. Serão expostas cerca de 10 obras (pinturas à óleo e esculturas em madeira) cujo processo de restauração já foi finalizado, com destaque para o antes e depois, além de peças que serão trabalhadas ao vivo. Fotografias das fases dos tratamentos de conservação-restauração de acervos nos suportes de papel, escultura em madeira policromada, pintura sobre tela e de edificações também fazem parte da exposição.

“Tenho certeza que os visitantes participarão de uma jornada instigante pelos caminhos que envolvem a arte e o seu legado. E isso vai ao encontro também do papel da nossa Fundação de ser um polo irradiador de cultura e de múltiplos saberes”, disse Jefferson da Fonseca, presidente da FAOP.

Ainda nessa fase da exposição, será apresentada uma linha do tempo com os marcos da trajetória da Fundação de Arte de Ouro Preto, criada em 1968, pelo poeta Vinicius de Moraes, pela atriz Domitila do Amaral, pelo escritor Murilo Rubião e pelo historiador Affonso Ávila. Enquanto o público passeia pela história da Fundação, ele poderá ainda apreciar obras de artistas que contribuíram, fizeram e fazem parte da história institucional, bem como da arte mineira e brasileira. Entre os nomes, Annamélia Lopes, Nello Nuno, Jarbas Juarez, Fernando Lucchesi e Fani Bracher.

“De maneira bem clara os visitantes poderão compreender a ligação entre os diferentes momentos da exposição. A preservação, a trajetória da FAOP, que contribui para esse tema, e a produção artística, expressão máxima da nossa potência de construir mundos e inspirar gerações”, disse Gabriela Rangel, diretora da Escola de Arte Rodrigo Melo Franco de Andrade da FAOP.

Gislane Tanaka, gerente geral do CCBB BH, destaca a importância da parceria entre a FAOP e o Centro Cultural Banco do Brasil, duas instituições diretamente ligadas à arte e a cultura, para viabilizar a realização da mostra: *“estamos extremamente felizes por ter a oportunidade de receber uma mostra que ressalta a relevância da preservação do patrimônio cultural e do público ter a possibilidade de conhecer de perto o processo de restauro e conservação de obras de arte, e por meio dessa união de esforços, reafirmar o nosso compromisso de ampliar a conexão das pessoas com a cultura”*.

Acervo de presépios

No segundo momento da exposição *“Patrimônio Vivo - Cultura e Tradição”*, a partir do dia 29 de novembro o *“Ateliê Vitrine”* será substituído pelo rico *“Acervo de Presépios”* da Fundação de Arte de Ouro Preto. Constituído com as premiações dos 51 anos de existência do Concurso Nacional de Presépios da FAOP, o projeto contará com visita mediada/ação educativa, oferecendo ao visitante, informações sobre origem, diversidade de materiais, soluções técnicas e atualização da tradição de fazer presépios.

O público terá acesso à trajetória do concurso com a passagem do tempo marcada pela transformação de materiais e leituras do tema, uma homenagem à tradição dos fazeres em pedrasabão e madeira, e o destaque à criatividade por meio da diversidade de materiais e leituras. As três salas expositivas contarão com textos de apresentação, presépios e serão ambientadas com os tradicionais tapetes devocionais feitos em serragem.

Foto: Divulgação

<https://www.jornalpanfletus.com.br/noticia/5088/exposicao-patrimonio-vivo-cultura-e-tradicao-da-fundacao-de-arte-de-ouro-preto> em 26/06/2026
16:12